

CONEXÕES: O PÓS HUMANO E AS RELAÇÕES TEMPO-ESPAÇUAIS

GISELE CRISÓSTOMO / BASEADO NO TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO / ORIENTAÇÃO POR SIDNEY TAMAI / 2018
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JULIO DE MESQUITA FILHO” (UNESP) / BAURU

CULTURA, TECNOLOGIA E AS TRANSFORMAÇÕES DOS SERES E DO ESPAÇO.



AMPLIAÇÃO DOS SERES E POSSÍVEIS ALTERAÇÕES NO PROCESSO CRIATIVO

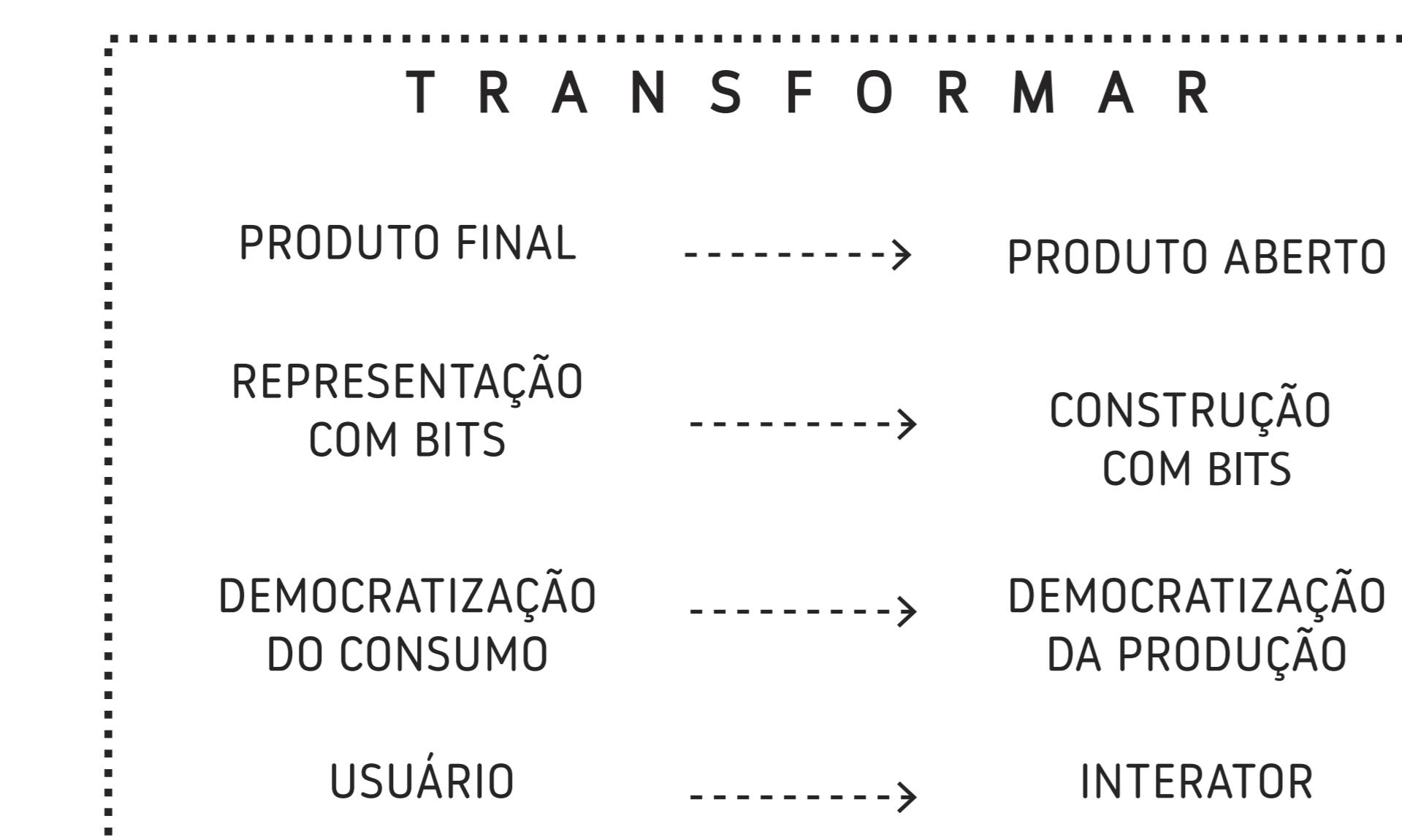
“Se o ambiente se torna a interface, onde estão os botões?”
Robert Van Kranenburg (2008)

O papel d@ arquitet@ (e criativ@s) é proporcionar esses botões.

A síntese deste trabalho se da pela reunião de palavras que podem criar um percurso mais significativo no projetar.

A ideia é que o termos sejam reelaborados, alterados, atualizados, conforme o tempo e as novas ideias de criação.

Pela readaptação e ressignificação d@ arquitet@, pelo empoderamento das pessoas e pela viabilização da experiência interativa e hiperconectada no espaço, ao lado está minha rede de criação.



REDE DE CRIAÇÃO



Se o computador permitiu o acesso ao ciberspaço, os aparelhos celulares permitiram a mobilidade, ou seja, que as pessoas se conectem ao espaço virtual em qualquer lugar.

Assim, espaço físico e virtual se misturam, num espaço de redes e fluxos, que não deixa de ser o espaço tangível o qual estamos acostumados.